

**FACULDADE ITOP**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTO AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE AUTO AVALIAÇÃO**

**PALMAS – TO, 2013**

## SUMÁRIO

|  |    |
|--|----|
| I – DADOS DA INSTITUIÇÃO _____   | 3  |
| II – Considerações Iniciais _____  | 3  |
| III – DESENVOLVIMENTO _____  | 4  |
| 3.1 PROCESSO DE TRABALHO - 2013 _____  | 4  |
| 3.1.1 Desenvolvimento do Processo _____  | 4  |
| 3.1.2 Consolidação dos Trabalhos da C.PA _____   | 4  |
| 3.2 - METODOLOGIA E INSTRUMENTOS _____   | 5  |
| 3.3 - RELATÓRIOS DA CPA: ANÁLISE DOS RELATÓRIOS DA CPA POR DIMENSÃO<br>AVALIADA _____  | 5  |
| DIMENSÃO 1 - A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional _____   | 7  |
| DIMENSÃO 2 - Política para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão _____  | 9  |
| DIMENSÃO 3: A Responsabilidade Social da Instituição, considerada especialmente no<br>que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento<br>econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística<br>e do patrimônio Cultural _____ | 12 |
| DIMENSÃO 4: A comunicação com a sociedade _____  | 14 |
| DIMENSÃO 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-<br>administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de<br>trabalho _____   | 15 |
| DIMENSÃO 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e<br>representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a<br>mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos<br>decisórios _____                     | 17 |
| DIMENSÃO 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca,<br>recursos de informação e comunicação _____  | 18 |
| DIMENSÃO 8: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos,<br>resultados e eficácia da auto-avaliação institucional _____   | 20 |
| DIMENSÃO 9: Políticas de atendimento aos discentes _____   | 21 |
| DIMENSÃO 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da<br>continuidade dos compromissos na oferta da educação superior _____   | 23 |
| IV - CONSIDERAÇÕES FINAIS _____  | 24 |

## I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

- **Nome/Código da IES:** FACULDADE ITOP – 4969
- **Código da IES:** 4969
- **Caracterização da IES:** INSTITUIÇÃO PRIVADA COM FINS LUCRATIVOS
- **Estado:** TOCANTINS      **Município:** PALMAS
- **Composição da CPA**

| <b>Nome (assinalar, com um *, o nome do coordenador da CPA)</b> | <b>Segmento que representa (docente, discente, técnico-administrativo, sociedade civil)</b> |
|---|---|
| *Marcos Rafael Monteiro   | Representante do Corpo docente  |
| Clésio da Cruz Barbosa  | Membro da sociedade civil organizada  |
| Luzineide Carvalho dos Santos                                   | Membro do corpo técnico-administrativo  |
| Caio Araújo Luz   | Representante do corpo discente   |

- Período de mandato da CPA: **01/04/2013 a 01/04/2015**
- Ato de designação da CPA: **Resolução CONSUP 010/2013-A**

## II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Documento elaborado pela C.P.A. da Faculdade ITOP, atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

O Projeto de Avaliação Institucional apoia-se nas diretrizes delineadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e pelo novo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) instituídos pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004.

Todas as etapas propostas foram cumpridas tal como a Auto-Avaliação realizada anteriormente.

Em 2013 junto ao Planejamento de Auto Avaliação Institucional e Plano de Ações da CPA, acreditamos ter alcançado um Modelo Avaliativo consolidado através da construção de uma cultura positiva de avaliação.

### III – DESENVOLVIMENTO

#### 3.1. PROCESSO DE TRABALHO – 2013

As ações avaliativas assim como as de divulgação de seus resultados acompanharam o cronograma de atividades da CPA e também o Projeto de Auto-Avaliação da IES, sempre tendo como parâmetro as 10 Dimensões avaliadas.

Em 2013, as ações, após criteriosa revisão, foram ampliadas, por exemplo, a aplicação, via formulário eletrônico da “Avaliação Institucional” a toda a comunidade acadêmica (docente e discente), funcionários técnicos-administrativos e sociedade civil com o intuito de avaliar o processo de ensino-aprendizagem bem como a Instituição em todas as suas dimensões, conforme a orientação do SINAES.

No ano de 2013, a prioridade foi cumprir as metas estabelecidas no Plano de Ações da CPA e na sua efetiva realização.

Etapas do Plano de Ações, realizadas em ordem sequencial e cronológica:

1. Criação do Cronograma.
2. Distribuição de tarefas.
3. Envolvimento da comunidade acadêmica.
4. Disponibilização de materiais e recursos operacionais.
5. Reuniões com os colegiados e a C.P.A.
6. Reuniões com os membros da C.P.A. e a sua coordenação para leitura de comunicados, legislação e de documentos para efetivação do calendário.
7. Divulgação do Processo na mídia eletrônica.

##### 3.1.1. *Desenvolvimento do Processo*

- Reestruturação dos membros da CPA.
- Entrega de documentação com orientação e modelos aos membros.
- Aplicação dos questionários quantitativos por meio da mídia eletrônica.
- Tabulação de dados.
- Recebimento dos Relatórios.

##### 3.1.2. *Consolidação dos Trabalhos da C.P.A.*

- Conclusão do Relatório Final 2013;
- Remessa do Relatório Final para o MEC.

A etapa da consolidação refere-se à elaboração, divulgação e análise do Relatório Final.

Prevê também, a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da IES.

A divulgação e a análise crítica serão realizadas nos primeiros meses de 2014, e com vistas a sanar as fragilidades e sugerir ações de melhorias, será elaborado um novo Cronograma de atividades para o ano de 2014.

### *3.2. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS*

As estratégias e construção de instrumentos para coleta de dados foram definidas em reunião da CPA, Direção e Lideranças da IES.

As atribuições da CPA ficaram assim definidas:

- Levantar dados importantes e específicos – núcleo básico e comum e temas optativos.
- Identificar a história e a cultura de cada dimensão.
- Identificar parâmetros / índices (regionais e nacionais).
- Identificar no P.D.I tópicos de cada dimensão e relacioná-los.
- Formatação de questionários.
- Coleta de dados por meio de questionário eletrônico.
- Tabulação de dados.
- Campanhas de sensibilização.

Os instrumentos de avaliação foram diversificados por dimensão. Optou-se pelo questionário, relatório, histórico e entrevistas.

Quanto à metodologia por instrumento, definiu-se o número de questões dos questionários, os tipos de públicos e as dimensões que os utilizariam.

Houve, no decorrer do trabalho, um monitoramento sistemático do trabalho dos membros da CPA.

Os questionários foram respondidos por professores, alunos, funcionários e sociedade civil, e as informações coletadas foram armazenadas em arquivo digitalizado.

### *3.3. RELATÓRIOS DA CPA: ANÁLISE DOS RELATÓRIOS DA CPA POR DIMENSÃO AVALIADA*

A análise destes relatórios seguirá o seguinte roteiro em cada dimensão:

**FACULDADE ITOP**

[www.faculdadeitop.edu.br](http://www.faculdadeitop.edu.br)

I – Desenvolvimento.

- 1 – Objetivo.
- 2 – Processo de trabalho.
- 3 – Métodos de Pesquisa e Instrumentos.

II – Principais Aspectos Avaliados.

III – Análise da Dimensão.

- 1 – Ações planejadas.
- 2 – Ações realizadas.
- 3 – Resultados alcançados
  - 3.1. Fragilidades.
  - 3.2. Potencialidades.

IV – Considerações Finais.

- 1 – Divulgação dos Resultados.
- 2 – Sugestões de ação.

## DIMENSÃO 1 – A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

| AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA   | AÇÕES REALIZADAS  | RESULTADOS ALCANÇADOS   |   | OBSERVAÇÕES  |
|---|---|---|---|--|
|   |   | FRAGILIDADES  | POTENCIALIDADES   |  |
| <p><b>1.1. Implementação do PDI, considerando as metas e as ações institucionais previstas e a estrutura e os procedimentos administrativos</b></p> <p>Autorização do curso de Bacharel em Serviço Social</p> <p>Autorização do curso Tecnológico de Marketing</p> <p>Autorização do curso Tecnológico de Logística.</p> <p>Autorização do Curso Tecnológico de Segurança do Trabalho</p> <p>Autorização do Curso Tecnológico de Gestão Pública</p> <p>Autorização do Curso Tecnológico de Gestão de Recursos Humanos</p> | <p>As ações previstas com vistas à implementação do PDI estão sendo, paulatinamente implantadas.</p> <p>Foi autorizado o curso de Bacharel em Serviço Social, conforme portaria nº 405 de 30 de agosto de 2013, publicado no DOU em 02/09/2013.</p> <p>Foi autorizado o curso Tecnológico de Marketing, conforme portaria nº 405 de 30 de agosto de 2013, publicado no DOU em 02/09/2013.</p> <p>Foi autorizado o curso Tecnológico de Logística, conforme portaria nº 406, de 30 de agosto de 2013, publicado no DOU em 02/09/2013.</p> <p>Foi autorizado o curso Tecnológico de Segurança do Trabalho, conforme portaria nº 406, de 30 de agosto de 2013, publicado no DOU em 02/09/2013.</p> <p>Foi autorizado o curso Tecnológico de Gestão Pública, conforme portaria nº 427, de 30 de agosto de 2013, publicado no DOU em 03/09/2013.</p> <p>Foi autorizado o curso Tecnológico de Gestão de Recursos Humanos, conforme portaria nº 427, de 30 de agosto de 2013, publicado no DOU em 03/09/2013.</p> | <p>Demora nos tramites dos documentos junto ao MEC, quando do processo de autorização dos cursos.</p> | <p>Crescimento acadêmico a partir da oferta de novos cursos e conseqüente alcance das demandas.</p> <p>Ampliação do quadro de cursos ofertados.</p> | <p>Processo de Reconhecimento do curso de Licenciatura em Letras, Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas</p> |

|  |   |  |  |  |
|--|---|--|--|--|
| <b>1.2. Articulação entre o PDI e os processos de avaliação institucional (auto avaliação e avaliações externas)</b> | A auto avaliação realizada está em conformidade com o PDI.<br>Os resultados da avaliação interna são repassados à Direção da IES e aos coordenadores de curso para, em conjunto com o colegiado do curso, ou individualmente, busque ações institucionais que minimizem os problemas apontados. |  |  |  |
|--|---|--|--|--|

## DIMENSÃO 2 – Política para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão

| AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA  | AÇÕES REALIZADAS  | RESULTADOS ALCANÇADOS  |  | OBSERVAÇÕES   |
|--|---|--|--|---|
|  |   | FRAGILIDADES   | POTENCIALIDADES  |   |
| <p><b>2.1. Coerência das políticas de ensino, pesquisa e extensão com os documentos oficiais.</b></p>  | <p>As políticas institucionais de ensino pesquisa e extensão estão implantadas e regulamentadas conforme orientação do PDI 2012/2016.</p>   | <p>São encontradas dificuldades na implementação de projetos de pesquisa, dada à clientela assistida pela IES.</p> | <p>Riqueza na complementação das vivências práticas, no conteúdo das disciplinas e no crescimento profissional do acadêmico.</p>   | <p>Implantar programas de iniciação científica que agreguem valor ao currículo dos discentes.<br/>Buscar temas de interesse dos acadêmicos como forma de potencializar a participação nas ações propostas.</p>                        |
| <p><b>2.2. Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos seqüenciais (quando for o caso), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização.</b></p> | <p>Os cursos de graduação e tecnólogos na modalidade presencial são operacionalizados em conformidade com as políticas institucionais descritas no PDI, observadas as determinações dos respectivos PPC's dos cursos.<br/>Constata-se que cada disciplina tem seu plano de ensino e que a carga horária de cada curso está sendo cumprida na íntegra bem como estão sendo ministradas todas as disciplinas previstas na Matriz seguindo as respectivas DCN's.</p> |  | <p>As atividades desenvolvidas pelos docentes são planejadas para o semestre letivo e mostram-se ricas na complementaridade e enriquecimento do conteúdo das disciplinas envolvidas.</p> | <p>Promover ações no sentido de autorizar os cursos em conformidade com as políticas institucionais descritas no PDI.<br/>Permanente revisão e atualização das Matrizes curriculares dos cursos e suas respectivas bibliografias.</p> |
| <p><b>2.3. Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos seqüenciais (quando for o caso), na modalidade a distância, e suas formas de</b></p>                   | <p>Não se aplica</p>  |  |  |   |

|   |  |  |   |  |
|---|--|--|---|--|
| <p><b>operacionalização (indicador exclusivo para IES* credenciada para modalidade a distância).</b></p> <p><b>2.4. Políticas institucionais para cursos de pós-graduação (lato sensu* e stricto sensu*), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização (igual forma para faculdades, universidades e centros universitários).</b></p> <p><b>2.5. Políticas institucionais para cursos de pós-graduação lato sensu* e stricto sensu na modalidade a distância, e suas formas de operacionalização (indicador exclusivo para IES* credenciada para modalidade a distância).</b></p> <p><b>2.6. Políticas institucionais de pesquisa e de iniciação científica e suas formas de operacionalização.</b></p> | <p>As políticas Institucionais de ensino de pós-graduação estão implementadas, tendo como princípio norteador a formação de habilidades profissionais bem como o aprofundamento e atualização de conhecimentos. Atualmente a Instituição desenvolve cursos de pós-graduação <i>Lato Sensu</i> com diferentes cargas horárias. A Coordenação de Pós-graduação está implementada e regulamentada.</p> <p>Não se aplica.</p> <p>As atividades de pesquisa estão em fase inicial de implantação pela instituição. Existem convênios firmados com entidades de classe no sentido de favorecer a pesquisa, extensão e inserção no mercado de trabalho.</p> | <p>Pouca procura por parte dos docentes aos programas de pesquisa e de iniciação científica.</p> | <p>Participação do corpo discente em atividades de pesquisa e extensão visando a qualificação para o mercado de trabalho.</p> | <p>Promover uma revisão nos programas dos cursos de pós-graduação ofertados pela IES. Atualizar o ementário das disciplinas dos cursos de pós-graduação ofertados pela IES.</p> <p>Promover ações no sentido de alavancar os projetos de iniciação científica e de pesquisa.</p> |
|---|--|--|---|--|

|  |   |   |   |  |
|--|---|---|---|--|
| <p><b>2.7. Políticas institucionais de extensão e formas de sua operacionalização, com ênfase à formação inicial e continuada e à relevância social.</b></p> | <p>Foram realizados diversos eventos de extensão como resultado das diretrizes institucionais. Essas atividades foram concretizadas em projetos, cursos e eventos desenvolvidos de forma integrada e com o apoio do corpo docente e técnico-administrativo no sentido de envolver toda a comunidade discente.</p> | <p>O perfil monólogo de algumas palestras não permite a interação dos alunos com palestrantes, havendo em algumas palestras pouco tempo para perguntas.</p> | <p>O interesse dos alunos por alguns temas específicos potencializa o planejamento das ações.</p> |  |
|--|---|---|---|--|

**DIMENSÃO 3 – A Responsabilidade Social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.**

| AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA  | AÇÕES REALIZADAS   | RESULTADOS ALCANÇADOS  |  | OBSERVAÇÕES  |
|--|--|--|--|--|
|  |  | FRAGILIDADES   | POTENCIALIDADES  |  |
| <p><b>3.1. Coerência das ações de responsabilidade social com as políticas constantes dos documentos oficiais.</b></p> | <p>As ações referentes ao Plano de responsabilidade social praticado pela Instituição está de acordo com as propostas contidas no PDI.</p>   |  |  | <p>Promover a sensibilização da comunidade para os programas de responsabilidade social.</p>   |
| <p><b>3.2. Relações da IES com a sociedade; setor público, setor privado e mercado de trabalho.</b></p>                | <p>As relações da IES com a sociedade se concretizam no resultado da aplicação de diretrizes institucionais aprovadas e definidas pelos órgãos colegiados em projetos de extensão voltados ao desenvolvimento dos setores socioeconômico e educacional, como por exemplo, a concessão de Bolsa de Iniciação Científica e Bolsa de Produção Científica, com vistas a desenvolver o potencial criador dos discentes.</p> | <p>Pouca disposição por parte do alunado, haja vista os horários conflitantes de estudos e trabalho.</p> | <p>Maior interação entre os diversos setores envolvidos.</p>   | <p>Estabelecer convênios com os diversos setores da sociedade civil de forma a potencializar a aplicação da pesquisa científica voltada para o levantamento das demandas do mercado.</p> |
| <p><b>3.3. Relações da IES com a sociedade: inclusão social.</b></p>   | <p>As relações da IES com vistas à inclusão social se concretizam na aplicação de diretrizes institucionais aprovadas e definidas pelos órgãos colegiados em projetos de inclusão social e de acessibilidade, como por exemplo, a concessão de Bolsa de Inclusão Social para os</p>  |  | <p>Maior visibilidade às comunidades assistidas pelos programas de inclusão social.<br/>Minimizar os impactos causados pelo processo histórico de exclusão dessas comunidades.</p> | <p>Ampliar a oferta de bolsas de inclusão social.</p>  |

|   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|
| <p><b>3.4. Relações da IES com a sociedade: defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.</b></p> | <p>indígenas da etnia Xerente, com as quais os alunos indígenas aprovados no vestibular tem bolsa integral de estudo. Essa ação foi proposta pela instituição e está adequadamente implantada e regulamentada.</p> <p>A Instituição efetivou ações que objetivam a adequação dos espaços de forma a permitir o livre acesso de portadores de deficiência.</p> <p>O vestibular é gratuito, facilitando o acesso de uma parcela da sociedade de menor poder aquisitivo, além de oferecer Bolsas de Estudos aos alunos que comprovem baixa renda.</p> <p>As relações da IES com vistas à memória cultural resulta de diretrizes institucionais aprovadas e definidas pelos órgãos colegiados em projetos extensão, como exibição de filmes e documentários com o objetivo de conscientizar e resgatar um momento específico da história do Brasil.</p> | <p>Dificuldade de organização dos horários das aulas, programas das disciplinas e os horários disponíveis por parte de certos palestrantes.</p> | <p>Resgate da memória cultural de comunidades minoritárias, como por exemplo, os Quilombolas.</p> | <p>Ampliação das ações de promoção do resgate cultural das minorias no estado do Tocantins.</p> |
|---|---|---|---|---|

## DIMENSÃO 4 – A Comunicação com a Sociedade.

| AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA  | AÇÕES REALIZADAS  | RESULTADOS ALCANÇADOS   |   | OBSERVAÇÕES  |
|--|---|---|---|--|
|  |   | FRAGILIDADES  | POTENCIALIDADES   |  |
| <p><b>4.1. Coerência das ações de comunicação com a sociedade com as políticas constantes dos documentos oficiais.</b></p> | <p>As ações praticadas pela IES de comunicação com a sociedade estão coerentes com o preconizado no PDI.</p>  | <p>Pouca comunicação institucional nas cidades circunvizinhas.</p>  | <p>Aumento no raio de abrangência de um potencial número de acadêmicos.</p>           | <p>Ampliar a comunicação institucional e o raio de abrangência.</p>                            |
| <p><b>4.2. Comunicação interna e externa.</b></p>  | <p>Os canais de comunicação com a sociedade utilizados pela IES são: o web site da instituição; uma Revista Eletrônica para publicação das produções científicas dos discentes e docentes; um jornal institucional; o Programa TV “Educação”;. Além destes meios a instituição dispõe de quadros murais instalados nas áreas de circulação interna da IES, na biblioteca e nas salas de aula.</p> | <p>O material utilizado na comunicação com a comunidade interna, como aviso, folders, cartazes etc., são frequentemente alvo de vândalos.</p> | <p>O material de divulgação e comunicação interna alcança os objetivos desejados.</p> | <p>Implantar meios de divulgação dos trabalhos do corpo discente e docente da instituição.</p> |
| <p><b>4.3. Ouvidoria</b></p>   | <p>A ouvidoria está implantada e em pleno funcionamento, com regulamento próprio. A ouvidora nomeada é a Srta. Polliana Araújo Luz. O web site da instituição disponibiliza o espaço da ouvidoria, local onde pode ser feito elogios, reclamação, sugestão, denúncias e outros.</p>   | <p>Há uma tímida participação dos acadêmicos.</p>   | <p>Efetivo canal de comunicação e de transparência nas ações realizadas.</p>          | <p>Ampliação dos meios de comunicação das ações desenvolvidas pela Ouvidoria.</p>              |

**DIMENSÃO 5 – As Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.**

| AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA   | AÇÕES REALIZADAS   | RESULTADOS ALCANÇADOS   |   | OBSERVAÇÕES   |
|---|--|---|---|---|
|   |  | FRAGILIDADES  | POTENCIALIDADES   |   |
| <p><b>5.1. Coerência das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho com as políticas firmadas em documentos oficiais.</b></p> | <p>As ações praticadas pela IES relativas às políticas de pessoal de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho estão coerentes com o preconizado no PDI.</p> <p>O Plano de Carreira do corpo docente e do pessoal Técnico-administrativo da IES foi aprovado e homologado junto ao Ministério do Trabalho.</p> |   | <p>Garantias salariais e de carreira docente aos profissionais da educação no ensino superior.</p>                        | <p>Revisão do Plano de Carreira do corpo docente e do pessoal Técnico-administrativo da instituição.</p>                              |
| <p><b>5.2. Formação do corpo docente</b></p>  | <p>O corpo docente da instituição possui experiência e formação profissional adequada à docência do ensino superior, composto por Doutores, Mestres e Especialistas nas diversas áreas do saber e está de acordo com os documentos oficiais da IES.</p>  | <p>Dificuldades na formação de parcerias com Universidades para oferta de programas nas modalidades MINTER ou DINTER.</p> | <p>Qualificação profissional do corpo docente.</p>  | <p>Buscar convênios com instituições de ensino superior que possibilitem a implantação de programas de qualificação profissional.</p> |
| <p><b>5.3. Condições institucionais para os docentes.</b></p>   | <p>O corpo docente possui instalações que possibilitam a maximização de suas potencialidades, com salas de aula adequadas ao processo ensino-aprendizagem, moderno</p>   |   | <p>Maior Maturidade e responsabilidade profissional, bem como incremento nas relações interpessoais do corpo docente.</p> | <p>Criar um projeto permanente que propicie um maior comprometimento e qualidade de vida por parte do corpo docente.</p>              |

|  |   |  |   |   |
|--|---|--|---|---|
| <p><b>5.4. Condições institucionais para o corpo técnico-administrativo.</b></p> <p><b>5.5. Formação do corpo de tutores presenciais* e suas condições institucionais (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância – EAD).</b></p> <p><b>5.6. Formação do corpo de tutores a distância* e suas condições institucionais (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância – EAD).</b></p> | <p>equipamento e mobiliário, sala para descanso dos professores, laboratórios e demais dependências.</p> <p>O corpo técnico-administrativo possui instalações que possibilitam a maximização de suas potencialidades no labor diário, tais como, ambientes climatizados, mobiliário adequado às funções desenvolvidas, moderno equipamento de informática entre outros.</p> <p>Não se aplica.</p> <p>Não se aplica.</p> | <p>Pouco envolvimento com a conservação dos equipamentos e demais materiais.</p> | <p>Crescimento pessoal e profissional do corpo técnico administrativo da instituição.</p> | <p>Criar um projeto permanente que propicie um maior comprometimento e qualidade de vida por parte do corpo docente, bem como de qualificação profissional.</p> |
|--|---|--|---|---|

**DIMENSÃO 6 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.**

| AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA   | AÇÕES REALIZADAS  | RESULTADOS ALCANÇADOS   |  | OBSERVAÇÕES   |
|---|---|---|--|---|
|   |   | FRAGILIDADES  | POTENCIALIDADES                            |   |
| <p><b>6.1. Coerência da organização e da gestão da instituição com as políticas firmadas em documentos oficiais.</b></p>    | <p>A organização e a gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios estão coerentes com o PDI.</p> | <p>Não possui Vice Direção, como estava previsto no PDI, devido a adoção de uma estrutura mais enxuta, sendo suas funções desenvolvidas pela Diretoria Acadêmica.</p> | <p>Agilidade nos processos decisórios.</p> |   |
| <p><b>6.2. Gestão institucional (considerar as especificidades da gestão de cursos a distância, quando for o caso).</b></p> | <p>A gestão institucional se pauta em princípios de qualidade, e resulta de diretrizes de ações implementadas pela instituição.</p>   |   |  |   |
| <p><b>6.3. Funcionamento, representação e autonomia dos Conselhos Superiores.</b></p>                                       | <p>O funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores cumprem os dispositivos regimentais e estatutários.</p>  |   |  | <p>Maior divulgação das ações dos Conselhos Superiores da instituição.</p>    |
| <p><b>6.4. Funcionamento, representação e autonomia dos colegiados de curso.</b></p>  | <p>O funcionamento e a representatividade nos colegiados de curso, ou equivalentes, cumprem os dispositivos regimentais e estatutários.</p>   | <p>Há certa dificuldade na realização das reuniões dos colegiados de curso, dada a dinâmica das aulas.</p>  |  | <p>Rotatividade nos dias e horários das reuniões dos colegiados de curso.</p> |

**DIMENSÃO 7– Infra estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.**

| AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA  | AÇÕES REALIZADAS   | RESULTADOS ALCANÇADOS   |   | OBSERVAÇÕES   |
|--|--|---|---|---|
|  |  | FRAGILIDADES  | POTENCIALIDADES   |   |
| <p><b>7.1. Coerência Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação com o estabelecido em documentos oficiais.</b></p> | <p>A infraestrutura física da IES, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação, está coerente com a especificada no PDI.</p>  |   | <p>Melhores condições de trabalho e conseqüente melhoria no processo ensino aprendizagem.</p> | <p>Ampliação do parque de salas de aula da instituição.</p>                           |
| <p><b>7.2. Instalações gerais</b></p>  | <p>Há instalações gerais para o ensino, para a pesquisa (quando for o caso), para a prática de esportes, atividades culturais e de lazer, espaços de convivência, e para laboratórios didáticos e de pesquisa em quantidade e qualidade adequadas.</p> | <p>Há a necessidade de se aumentar o número de salas de aula com vistas á implantação de novos cursos de graduação.</p> |   |   |
| <p><b>7.3. Instalações gerais nos pólos para educação a distância (indicador exclusivo para IES* credenciada para modalidade a distância – EAD*).</b></p>                                | <p>Não se aplica.</p>  |   |   |   |
| <p><b>7.4. Biblioteca: acervo, serviços e espaço físico.</b></p>   | <p>Podem ser verificadas ações adequadas de atualização e ampliação do acervo bibliográfico e dos serviços da(s) biblioteca*(s).</p>   | <p>Alguns títulos se encontram esgotados nas editoras.</p>  | <p>Ampliação do acervo bibliográfico da instituição.</p>                                      | <p>Constante adequação do acervo bibliográfico à demanda da comunidade acadêmica.</p> |

|   |               |  |  |  |
|---|---------------|--|--|--|
| <b>7.5. Bibliotecas dos pólos para educação a distância: acervo, serviços e espaço físico (indicador exclusivo para IES* credenciada para modalidade a distância – EAD*).</b> | Não se aplica |  |  |  |
|---|---------------|--|--|--|

## DIMENSÃO 8 – Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional.

| AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA  | AÇÕES REALIZADAS   | RESULTADOS ALCANÇADOS   |   | OBSERVAÇÕES   |
|--|--|---|---|---|
|  |  | FRAGILIDADES  | POTENCIALIDADES   |   |
| <p><b>8.1. Coerência do planejamento e da avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional com o estabelecido em documentos oficiais.</b></p> | <p>O planejamento e a avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional da IES estão coerentes com o especificado no PDI.</p>  |   |   |   |
| <p><b>8.2. Autoavaliação institucional</b></p>   | <p>A Comissão Própria de Avaliação está implantada e funciona adequadamente, há efetiva participação da comunidade interna (professores, estudantes e técnico-administrativos) e externa nos processos de autoavaliação institucional, e há divulgação das análises e dos resultados das avaliações, estando as informações correspondentes acessíveis à comunidade acadêmica.</p> | <p>Apesar da grande participação da comunidade no processo de auto avaliação, as respostas, por vezes, não expressam a realidade dos fatos.</p>   | <p>Proporcionar a participação da comunidade acadêmica na gestão institucional.</p> <p>Agilidade na proposição de políticas institucionais.</p> | <p>Reestruturação dos modelos de questionários aplicados e do processo de auto avaliação.</p>                       |
| <p><b>8.3. Planejamento e ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações.</b></p>  | <p>A IES implementa adequadamente ações acadêmico-administrativas baseadas nos resultados da autoavaliação e das avaliações externas.</p>  | <p>Pequeno envolvimento da comunidade docente e técnico administrativo no processo decisório e na implementação de medidas mitigadoras das deficiências apontadas pela avaliação institucional.</p> | <p>Envolvimento de toda a comunidade acadêmica e técnico administrativo no processo acadêmico.</p>  | <p>Efetivar medidas de forma a sanar as deficiências apontadas pelo relatório final da avaliação institucional.</p> |

## DIMENSÃO 9– Políticas de atendimento aos discentes.

| AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA  | AÇÕES REALIZADAS   | RESULTADOS ALCANÇADOS  |   | OBSERVAÇÕES  |
|--|--|--|---|--|
|  |  | FRAGILIDADES   | POTENCIALIDADES   |  |
| <b>9.1. Coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais.</b>  | As políticas de atendimento aos discentes da IES estão coerentes com as especificadas no PDI.  | Há certa dificuldade no agendamento no atendimento do Programa de Apoio do Discente. | Melhoria nas relações interpessoais e na resolução de conflitos pessoais.   | Ampliação dos horários de atendimento do Programa de Apoio ao Discente.                              |
| <b>9.2. Programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos</b> | Os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes, de realização de atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais, e de divulgação da sua produção estão implantados e adequados.  | Pouca participação do corpo discente na produção de eventos culturais e científicos. | Difusão do conhecimento.  | Fomentar a implantação e a participação da comunidade acadêmica em eventos científicos e culturais.  |
| <b>9.3. Condições institucionais de atendimento ao discente.</b>   | Verifica-se a adequação das políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) praticadas pela IES e há adequada relação com as políticas públicas e com o contexto social. |  | Diminuição dos índices de evasão escolar e abandono.  | Adesão da instituição aos programas de fomento à educação do governo federal e de outras instâncias. |
| <b>9.4. Acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada.</b>                    | Existem mecanismos adequados para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, para saber o índice de ocupação entre eles, para estabelecer relação entre a   |  | Acompanhamento profissional do egresso de forma a vislumbrar o perfil do profissional e as exigências do mercado de trabalho. |  |

|  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|
|  | ocupação e a formação profissional recebida; além disso, a opinião dos empregadores dos egressos é utilizada para revisar o plano e os programas e existem atividades de atualização e formação continuada para os egressos. |  |  |  |
|--|--|--|--|--|

**DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.**

| AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA  | AÇÕES REALIZADAS  | RESULTADOS ALCANÇADOS  |  | OBSERVAÇÕES  |
|--|---|--|--|--|
|  |   | FRAGILIDADES   | POTENCIALIDADES  |  |
| <p><b>10.1. Coerência da sustentabilidade financeira apresentada pela IES com o estabelecido em documentos oficiais.</b></p> <p><b>10.2 Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos.</b></p> <p><b>10.3. Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.</b></p> | <p>A sustentabilidade financeira da IES está coerente com a especificada no PDI., haja vista que as receitas oriundas das mensalidades dos alunos foram suficientes para pagar os custos dos respectivos curso e da IES como um todo.</p> <p>Houve adequação entre a proposta de desenvolvimento da IES, incluindo-se a captação de recursos e o orçamento previsto, a compatibilidade entre cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis, e existe controle entre as despesas efetivas e as referentes à despesa corrente, de capital e de investimento.</p> <p>Forma implementadas políticas de aquisição de equipamentos e de expansão e/ou conservação do espaço físico necessárias à adequada implementação dos programas de ensino, pesquisa e extensão.</p> | <p>A inadimplência prevista estimada ocorreu no nível suportável</p> | <p>Os recursos oriundos das mensalidades dos alunos estão em processo de crescimento</p> | <p>Manter o sistema de controle financeiro existente na IES com estímulos aos discentes com possibilidade de ofertas de bolsas, FIES e outros programas.</p> |

#### IV - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos a partir dos relatórios das 10 (dez) dimensões da CPA contribuíram grandemente para uma análise crítica da Faculdade ITOP, apontando os aspectos positivos e negativos, de modo a podermos maximizar as oportunidades e minimizar as fragilidades, potencializando nosso crescimento Institucional, bem como estabelecer metas e sugestões para ações de natureza administrativo-pedagógica para implementação a curto e médio prazos.

Ato contínuo à entrega do Relatório Final, a comissão irá divulgar os resultados e propostas de melhoria, por meio de Informativos, Impressos e também pelo site da CPA (<http://www.faculdadeitop.edu.br/cpa>)

Por fim, para a continuidade do processo de Auto Avaliação Institucional, faz-se necessária uma reflexão sobre todo o período em que foi trabalhado e promover a análise crítica das estratégias utilizadas para o planejamento das ações das futuras comissões.

Faculdade ITOP, em Palmas, 10 de fevereiro de 2014.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO  
FACULDADE ITOP**